



*A proximidade com o Centro de Vitória, oferece insólitos contrastes e facilita ao visitante*

Gruta da Onça:  
onde o verde  
vence o cinza



**Na próxima segunda-feira, a Gruta da Onça, um dos poucos espaços de área verde que ainda restam na capital, será entregue ao público completamente reestruturada. Agora reaparece com o pomposo nome de Parque Municipal da Gruta da Onça, pretendendo ser um espaço organizado de lazer, orientado, fundamentalmente, para a proteção dos mananciais e preservação da flora e fauna ali existentes.**

Álvaro Muniz

A Gruta da Onça, localizada na Pedra do Vigia, e que faz parte do Maciço Central de Vitória, foi, em décadas passadas, um local de atração popular tanto pela sua beleza natural, como por ter existido ali um orquidário municipal considerado um dos mais completos da época e que, por falta de manutenção periódica, acabou se perdendo. Agora, o Parque Municipal da Gruta da Onça — único remanescente da Mata Atlântica na área urbana do município — parece que se tornará, na prática, não só uma área real de preservação como um espaço organizado de lazer para a comunidade.

A inauguração da “nova” Gruta da Onça está prevista para a próxima segunda-feira. A obra foi executada pela Prefeitura de Vitória, com o apoio da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST). O projeto, elaborado pelas secretarias municipais de Meio Ambiente e de Turismo, terá também uma série de obras de infra-estrutura ainda não concluídas.

Em primeiro lugar, a área foi cercada e delimitada. Em seguida, houve a manutenção da floresta nativa que ainda existe (oito mil espécies), reflorestamento, permanente campanha de educação ambiental junto à população que habita as proximidades, a preservação do parque, recuperação das trilhas, identificação de algumas espécies florestais, construção e preparação do Orquidário Municipal Nicanor Paiva (homenagem a um dos grandes orquidófilos do Estado, falecido), construção de um mirante próximo à capela, e preparação de pequenos espaços destinados ao “lazer passivo” (bancos, chafariz).

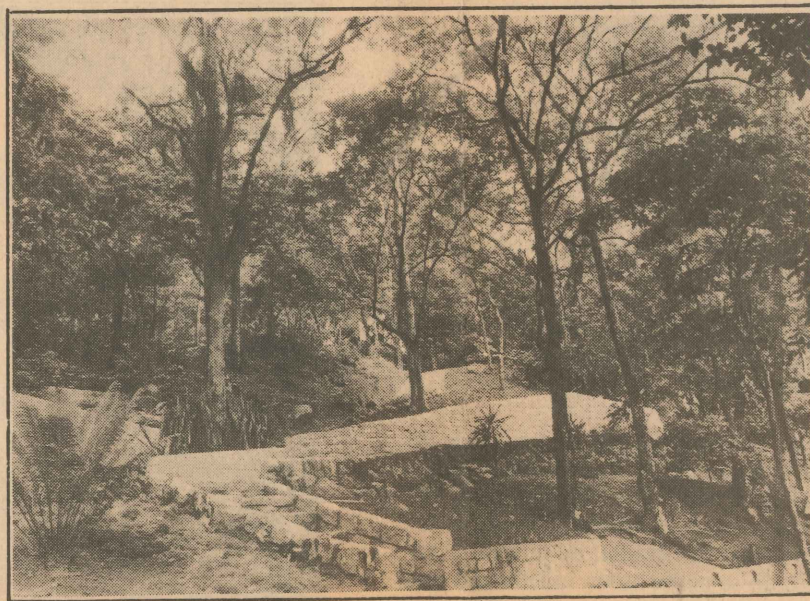
O chafariz existente, localizado na rua Barão de Monjardim, é um dos mais tradicionais do Estado. Inclusive carrega com ele uma lenda, que dizia que quem bebesse daquela água nunca mais se esqueceria do Espírito Santo. Numa tentativa de reavivar essa lenda, a PMV manterá na visitação garrafinhas com essa água. A Gruta da Onça, conforme pensamento de José Carlos Monjardim, atual secretário de Turismo da PMV, será um ponto de atração turística dentro do contexto da cidade. Para isso, foram mantidos entendimentos preliminares com a Emcatur, a Embratur e as agências de viagens da capital.

A área da Gruta da Onça (aproximadamente 70 mil metros quadrados), declarada de utilidade pública com finalidade de “proteção aos mananciais” e desapropriada pelo governo municipal em 1944, depois desse ato permaneceu em completo abandono.

Monjardim atribui à “consciência ecológica” da secretária do Meio Ambiente, Maria da Glória Abaurre, a decisão da Prefeitura e o apoio da CST como fatores importantes para que o projeto se implantasse.



**No Parque da Gruta da Onça será mantido um orquidário sem fins comerciais**



**O Parque será um novo local para passeios e encontros**

Além do valor paisagístico, a área onde está a Gruta da Onça apresenta uma cobertura vegetal de grande beleza, formada por arbustos, árvores de grande porte encrustadas com epífitas, representantes regionais da Mata Atlântica e local. Na visão da secretária municipal do Meio Ambiente, a organização desse espaço irá promover “a proteção aos mananciais” — motivo que levou à desapropriação da área — e recuperará para a comunidade local para o lazer.

A secretária deixa claro, também, que os elementos naturais existentes na Gruta da Onça encontram-se em grande parte preservados, com exceção de algumas nascentes que recebiam lixo doméstico no alto do morro.

A Gruta da Onça foi o local escolhido para a construção e im-

plantação do Orquidário Municipal Nicanor Paiva porque além de apresentar condições climáticas favoráveis, em décadas passadas funcionou como um local de atração popular, tanto por sua beleza natural, como por ali ter existido um orquidário municipal considerado dos mais completos. A Secretária do Meio Ambiente reconhece que para um perfeito funcionamento, o Orquidário Municipal Nicanor Paiva deverá contar com uma vigilância constante para evitar sua destruição e possíveis danos às espécies.

As orquídeas, por sua beleza, são vegetais que atraem um número grande de estudiosos e colecionadores. A Secretária do Meio Ambiente vê no seu comércio, às vezes, um fator negativo, pois se torna um ato predatório, apressando a extinção de muitas espécies. Além dessa depredação, as orquídeas estão sofrendo com os inúmeros desmatamentos.

A orquidoflora espírito-santense se destaca pelo grande número de espécimes aqui encontradas. Como já mostrava Augusto Ruschi, o Espírito Santo possui 131 gêneros e mais de 750 espécies e variedades, que são conhecidas mundialmente, como as *cattleya warneri*, *oncidium ssp*, *laelia spp*, entre outras, de grande valor científico.

### **Por que onça?**

Quando o prefeito Solon Borges tomou posse (na década de 60) ele queria transformar a área declarada de utilidade pública e desapropriada em 1944 numa espécie de museu natural. Então contratou um dos grandes escultores do Estado, Carlos Crepas, para fazer esculturas de animais e da fauna típica da região. A partir daí surgiu a primeira escultura: uma onça.